



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Relatório e Contas - 1º TRIMESTRE 2015 (não auditadas)

- **Volume de Negócios consolidado de 47,3 milhões de euros**
Crescimento de 16% face ao 1º trimestre de 2014
- **EBITDA consolidado de 5,8 milhões de euros. Margem EBITDA de 12,3%.**
face ao período homólogo de 2014 o EBITDA aumenta 50%.
- **Resultado líquido consolidado de 2,3 milhões euros**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

A evolução positiva do mercado do consumo na Península Ibérica conjugada com os efeitos das aberturas ocorridas ao longo de 2014 e da circunstância de as férias da Páscoa terem ocorrido no primeiro trimestre contribuíram para acelerar a tendência de crescimento da actividade neste período.

O volume de negócios consolidado ascendeu a 47,3 milhões de euros que compara com 40,7 milhões de euros no período homólogo.

As vendas de restauração do Grupo ascenderam a 46,6 milhões de euros registando um crescimento de 16,0%, assim distribuídas:

VENDAS RESTAURAÇÃO	Milhões de euros	Var 15/14
Restaurantes	15,49	5,2%
Balcões	26,57	25,0%
Concessões e Catering	4,57	8,6%
Vendas	46,63	16,0%

O segmento de ticket mais elevado – Restaurantes – registou maiores dificuldades de recuperação de vendas. Contudo, o crescimento verificado neste trimestre é superior a 5%, registo muito próximo do crescimento estimado para o mercado e superior ao verificado em 2014.

No segmento de balcões as marcas que operamos mantiveram a tendência evidenciada no ano transacto com ganhos de quota de mercado, com principal destaque para a Burger King e KFC.

Os negócios agrupados em “Catering e Concessões” apresentam um desempenho ligeiramente acima do mercado com crescimentos de vendas superiores a 8%.

Durante o trimestre encerramos quatro unidades em Portugal por decisão de não renovação dos respectivos contratos (Pizza Hut Figueira da Foz, O´kilos DV Antas e DV Coimbra e Pans Odivelas). A necessidade de alargar e modernizar o restaurante da Burger King no NorteShopping levou à decisão de encerramento da unidade Flor d`Oliveira que tínhamos a operar no espaço adjacente. Em Espanha foi encerrada a Pizza Móvil de Guadalajara.

Dando seguimento à estratégia de expansão através de unidades “drive” concretizamos duas aberturas: um Burger King na zona de Lisboa (Abóboda) e dum KFC em Benguela.

No final do trimestre, o Grupo operava 367 restaurantes próprios, conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2014	2015			2015
	31-Dez	Aberturas	Tranferências	Encerramentos	31-Mar
PORTUGAL	301	1		5	297
Próprias	300	1		5	296
Pizza Hut	92			1	91
Okilo	8			2	6
Pans	54			1	53
Burger King	44	1			45
KFC	18				18
Pasta Caffé	12				12
Quiosques	9				9
Flor d'Oliveira	1			1	0
Cafetarias	35				35
Catering (SeO,JSCCe Solinca)	6				6
Concessões e Outros	21				21
Franquiadas	1				1
ESPAÑA	86	0		1	85
Próprias	67	0	0	1	66
Pizza Móvil	34			1	33
Pasta Caffé	0				0
Burger King	33				33
Franquiadas	19				19
ANGOLA	4	1			5
KFC	4	1			5
Total Próprias	371	2		6	367
Total Franquiadas	20	0		0	20
TOTAL	391	2		6	387

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do primeiro trimestre atingiu o valor de 2,3 milhões de euros, mais 1,7 milhões euros que no período homólogo de 2014.

A margem bruta registada foi de 76,3% do volume de negócios (1º Trimestre 14: 75,7%) tendo recuperado para os níveis de 2013.

O ajustamento dos custos a menores níveis de actividade efectuado nos últimos dois anos traduz-se numa estrutura de custos mais flexível que garante uma alavancagem significativa da rentabilidade sempre que se regista um crescimento do volume de negócios. De facto, verificou-se uma diluição do peso das diferentes rubricas:

- Custos com pessoal: aumento de 12,2%, inferior à evolução das vendas, representando **32,3%** do volume de negócios (1º Trimestre 14: 33,3%). A permanente focalização na gestão das brigadas permitiu reagir eficientemente à variação nas vendas;

- FSEs : acréscimo de 12,5%, passando a representar 32,3% do volume de negócios, menos 1 p.p. do que no período homólogo de 2014. Com a continuidade do esforço de controlo e renegociação de gastos gerais desenvolvido ao longo dos anos recentes foi possível manter algumas rubricas de natureza mais fixa.

Uma subida das vendas num trimestre em que o volume de negócios é mais baixo tem um impacto amplificado na rentabilidade pelo que o EBITDA registou um aumento de 1,9 milhões de euros tendo ascendido a 5,81 milhões de euros, ou seja mais 49,9 % do que no trimestre homólogo.

A margem EBITDA situou-se em 12,3% do volume de negócios que compara com 9,5% no primeiro trimestre de 2014.

A margem EBIT consolidada passou de 3,7% do volume de negócios para 7,0%, correspondendo a um resultado operacional de 3,33 milhões de euros.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 149 mil euros, cerca de 454 mil euros inferiores aos do 1º trimestre de 2014, por efeito do registo de diferenças de cambio favoráveis na conversão de activos financeiros das subsidiárias portuguesas com Angola, em resultado da desvalorização do euro. Sem este efeito, mas considerando a desvalorização do AKZ face ao USD, o resultado financeiro situava-se ao nível do verificado no primeiro trimestre de 2014.

O custo médio dos financiamentos, que se situou em 3,5%, foi substancialmente inferior ao verificado no 1º trimestre de 2014. Apesar do aumento do peso dos financiamentos contraídos em Angola, com taxas de juro muito superiores à média do Grupo, a redução das taxas de referência dos empréstimos verificada ao longo dos últimos doze meses tiveram um impacto muito superior.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 222 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 129 milhões de euros, representando cerca de 58% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situou-se em 25 milhões de euros, montante inferior em 5 milhões de euros ao que se verificava no final do ano.

O *cash flow* gerado de 4,8 milhões de euros permitiu financiar na totalidade o investimento que ascendeu a cerca de 3,6 milhões aplicados principalmente na expansão.

O endividamento remunerado líquido em 31 de Março de 2015 ascendia a 29,3 milhões de euros, superior em 4 milhões ao valor registado final de 2014.

Acções Próprias

Durante o primeiro trimestre de 2015 não foram efectuadas transacções de acções próprias. Em 31 de Março a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

No segundo trimestre prevemos que se mantenha a tendência de vendas que se verificou no primeiro. Porém, atendendo a que no ano de 2014 as vendas passaram a crescer a ritmo mais elevado a partir do início do segundo semestre, é previsível que possa vir a ocorrer uma

desaceleração do ritmo de crescimento que será compensada pelo efeito da abertura de novas unidades. Ao nível dos custos não perspectivamos grandes alterações para além das inerentes à sazonalidade deste negócio.

O plano de expansão no mercado ibérico traduzir-se-á na abertura de 5 novas unidades, mantendo-se o propósito de continuar o plano modernização e remodelação das actuais unidades.

Em Angola, a abertura da sexta unidade deverá ocorrer no termo do corrente mês.

Porto, 18 de Maio de 2015

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro trimestre de 2015, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Março de 2015

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2015	31-12-2014
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	134.273.399	132.109.999
Goodwill	8	40.594.588	40.594.588
Activos Intangíveis	8	13.551.167	13.493.705
Impostos diferidos activos		477.166	531.418
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas		2.453.418	2.448.856
Outros Investimentos financeiros		381.245	370.058
Outros activos não correntes		1.474.662	1.487.814
Total de activos não correntes		<u>193.205.645</u>	<u>191.036.438</u>
Corrente			
Existências		5.961.658	5.937.327
Caixa e depósitos bancários		11.644.609	13.566.782
Imposto s/ rendimento a recuperar		8.613	9.859
Outros activos correntes	15	10.981.136	8.955.678
Total de activos correntes		<u>28.596.016</u>	<u>28.469.646</u>
Total do Activo		<u>221.801.661</u>	<u>219.506.084</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Goodwill		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		112.459.983	104.603.959
Resultado líquido do exercício		2.371.180	7.756.088
		<u>123.807.815</u>	<u>121.336.699</u>
Interesses não controlados		4.937.676	4.976.886
Total do Capital Próprio		<u>128.745.491</u>	<u>126.313.585</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		25.141.920	24.028.060
Impostos diferidos passivos		7.760.554	7.702.843
Provisões		33.257	32.118
Outros passivos não correntes		261.349	268.561
Total de passivos não correntes		<u>33.197.080</u>	<u>32.031.582</u>
Corrente			
Empréstimos		15.764.540	14.803.757
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		30.692.881	36.534.100
Imposto s/ rendimento a pagar		1.891.763	1.257.399
Outros passivos correntes	15	11.509.906	8.565.661
Total de passivos correntes		<u>59.859.090</u>	<u>61.160.917</u>
Total do Passivo		<u>93.056.170</u>	<u>93.192.499</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>221.801.661</u>	<u>219.506.084</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2015 E 2014
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2015</u>	<u>31-03-2014</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	47.121.813	40.616.278
Prestações de serviços	5	148.943	124.816
Outros proveitos operacionais		541.178	366.919
Total de proveitos operacionais		<u>47.811.934</u>	<u>41.108.013</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		11.221.713	9.893.164
Fornecimentos e serviços externos		15.291.194	13.593.544
Custos com o pessoal		15.207.382	13.557.055
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.484.139	2.378.683
Outros custos operacionais		281.918	188.836
Total de custos operacionais		<u>44.486.346</u>	<u>39.611.282</u>
Resultados Operacionais		<u>3.325.588</u>	<u>1.496.731</u>
Custo de Financiamento líquido		-148.650	-602.347
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		4.562	1.217
Resultados antes de impostos		<u>3.181.500</u>	<u>895.601</u>
Imposto sobre o rendimento		849.531	282.205
Resultado líquido consolidado		<u>2.331.969</u>	<u>613.396</u>
Outro rendimento integral		99.936	-387
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>2.431.905</u>	<u>613.009</u>
Resultado liquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.371.180	653.631
Interesses não controlados		-39.211	-40.235
		<u>2.331.969</u>	<u>613.396</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.471.116	653.244
Interesses não controlados		-39.211	-40.235
		<u>2.431.905</u>	<u>613.009</u>
Resultado por acção:			
Básico		<u>0,13</u>	<u>0,04</u>
Diluído		<u>0,14</u>	<u>0,04</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2015 e 2014
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de conversão	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.045	4.000.001	98.105.161	3.576.462	114.482.935	4.957.161	119.440.096
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									
Transferência para reservas e resultados transitados					3.576.462	-3.576.462	-		-
Reservas de conversão - Angola			-387				-387		-387
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2014						653.631	653.631	-40.235	613.396
Total alterações do período	-	-	-387	-	3.576.462	-2.922.831	653.244	-40.235	613.009
Rendimento líquido consolidado						653.631	653.631	-40.235	613.396
Rendimento consolidado integral							653.244	-40.235	613.009
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									
Dividendos distribuídos							-		-
							-		-
							-		-
Saldo em 31 de Março de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.432	4.000.001	101.681.623	653.631	115.136.179	4.916.926	120.053.105
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	20.000.000	-11.179.644	68.631	4.000.001	100.691.623	7.756.088	121.336.699	4.976.886	126.313.585
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2014:									
Transferência para reservas e resultados transitados					7.756.088	-7.756.088	-		
Reservas de conversão - Angola			99.936				99.936		99.936
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2015						2.371.180	2.371.180	-39.211	2.331.969
Total alterações do período	-	-	99.936	-	7.756.088	-5.384.908	2.471.116	-39.211	2.431.905
Resultado líquido consolidado						2.371.180	2.371.180	-39.211	2.331.969
Rendimento consolidado integral							2.471.116	-39.211	2.431.905
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2014:									
Dividendos distribuídos							-		-
							-		-
							-		-
Saldo em 31 de Março de 2015	20.000.000	-11.179.644	168.567	4.000.001	108.447.711	2.371.180	123.807.815	4.937.675	128.745.490

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2015 e 2014
(valores em euros)

	Nota	Períodos de três meses findos	
		em 31 de Março	
		2015	2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		3.047.492	1.269.897
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		13.135	3.504
Activos intangíveis			0
Subsídios de Investimento		57.314	
Juros recebidos		22.954	51.598
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		11.188	
Activos fixos tangíveis		5.533.816	3.996.905
Activos intangíveis		476.243	55.453
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-5.927.844	-3.997.256
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.338.046	
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		695.858	7.839.648
Amortizações de contratos locação financeiras			26.495
Juros e custos similares		459.047	498.411
Dividendos pagos			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		183.141	-8.364.554
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-2.697.211	-11.091.913
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio		152.329	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.471.613	21.453.094
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		10.622.073	10.361.181

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 387 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Flor d’Oliveira, Miiit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 367 unidades de exploração própria e 20 em regime de franquia. Deste universo, 85 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 66 estabelecimentos próprios e 19 franquizados, e 5 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 01 de Janeiro de 2015, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2014 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2015.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 31 de Março de 2015 e 31 de Março e 31 de Dezembro de 2014 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Mar-15	Dez-14	Mar-14
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	98%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
(c) Restoh - Restauração e Catering, S.A	Porto	-	-	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
(c) Parque Central Maia - Activ.Hoteleiras, Lda	Porto	-	-	100%
Gravos 2012, S.A.	Porto	98%	98%	80%

Empresas controladas conjuntamente

UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%
---	-------	-----	-----	-----

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Empresas incorporadas por fusão na filial Iberusa em Setembro (Parque Mai) e Outubro (Restoh) de 2014, com efeitos a 01 de Janeiro de 2014.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
	Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Flor d'Oliveira	Pizza Movil	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans/Bocatta	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		

Os resultados por segmento para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2015 e de 2014 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
31 DE MARÇO 2015					
Volume de Negócios	15.964.251	26.636.399	4.609.115	60.991	47.270.756
Cash-flow operacional (EBITDA)	1.484.947	4.287.815	35.614	1.351	5.809.727
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	651.619	1.334.043	435.790	62.686	2.484.139
Resultado operacional (EBIT)	833.328	2.953.771	-400.177	-61.335	3.325.588

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
31 DE MARÇO 2014					
Volume de Negócios	15.125.542	21.332.123	4.219.302	64.127	40.741.094
Cash-flow operacional (EBITDA)	1.082.602	2.787.266	4.820	726	3.875.414
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	718.801	1.086.586	509.280	64.016	2.378.683
Resultado operacional (EBIT)	363.801	1.700.680	-504.461	-63.290	1.496.731

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros três meses do exercício de 2015 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por um menor volume de vendas nos dois primeiros trimestres do ano. As vendas dos três primeiros meses do ano podem ainda ser influenciadas pelo calendário da Páscoa bem como por períodos que podem ou não ser caracterizados por aberturas e/ou encerramentos de unidades do Grupo. No período que compreende os três primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 23% do volume anual.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2015 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2014					
Custo	137.645.431	69.148.910	15.714.983	2.246.141	224.755.467
Depreciação acumulada	31.624.056	52.577.587	12.909.260	-	97.110.902
Imparidade Acumulada	5.846.597	615.812	62.515	-	6.524.924
Valor líquido	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido inicial	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	420.771	103.958	18.384	148.796	691.909
Adições	8.000.737	3.456.236	1.702.727	9.231.887	22.391.587
Diminuições	277.608	160.181	3.745	17	441.551
Transferências	2.056.779	-	574	-2.061.943	-4.590
Depreciação exercício	3.425.120	3.991.117	814.494	-	8.230.731
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	3.416.264	-	-	-	3.416.264
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
31 de Dezembro de 2014					
Custo	145.874.413	70.718.503	17.057.427	9.564.864	243.215.209
Depreciação acumulada	34.496.057	54.791.463	13.348.258	-	102.635.777
Imparidade Acumulada	7.844.284	562.633	62.515	-	8.469.432
Valor líquido	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
31 de Março de 2015					
Valor líquido inicial	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	634.718	140.070	32.423	341.677	1.148.888
Adições	1.954.262	679.112	282.466	306.854	3.222.694
Diminuições	47.933	32.260	195	0	80.388
Transferências	3.581.281	1.090.897	397.851	-5.075.286	-5.257
Depreciação exercício	900.921	1.021.643	199.972	-	2.122.536
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	108.755.480	16.220.584	4.159.228	5.138.109	134.273.401
31 de Março de 2015					
Custo	149.586.426	72.155.245	17.693.980	5.138.109	244.573.762
Depreciação acumulada	33.936.509	55.372.029	13.472.238	-	102.780.775
Imparidade Acumulada	6.894.438	562.633	62.515	-	7.519.586
Valor líquido	108.755.480	16.220.584	4.159.228	5.138.109	134.273.401

(1) os movimentos nos exercícios de 2014 e 2015 dizem, fundamentalmente, respeito aos restaurantes KFC em Angola. O(s) saldo(s) de final do período diz respeito, essencialmente, a 4 restaurantes burger king e um restaurante KFC por abrir.

Os investimentos do ano 2014 em imobilizado firme, no montante de cerca de 13 milhões, dizem respeito a abertura de novas unidades e remodelação das existentes, em Portugal e em Espanha.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>Mar-15</u>	<u>Dez-14</u>
Goodwil	40.594.588	40.594.588
Activos intangíveis	13.551.167	13.493.705
	<u>54.145.755</u>	<u>54.088.293</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2015 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2014					
Custo	42.370.687	21.249.053	5.296.349	2.410.920	71.327.009
Amortização acumulada	-	7.488.729	4.933.428	-	12.422.157
Imparidade acumulada	1.861.678	1.210.397	70.110	-	3.142.185
Valor líquido	<u>40.509.009</u>	<u>12.549.927</u>	<u>292.811</u>	<u>2.410.920</u>	<u>55.762.668</u>

31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido inicial	40.509.009	12.549.927	292.811	2.410.920	55.762.668
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	47.787	20	17.895	65.702
Adições	85.579	924.064	39.904	62.763	1.112.310
Diminuições	-	5.023	2.103	-	7.126
Transferências	-	-699.941	699.941	-3.608	-3.608
Amortização do exercício	-	1.118.603	421.851	-	1.540.454
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	1.301.200	-	-	1.301.200
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>40.594.588</u>	<u>10.397.011</u>	<u>608.722</u>	<u>2.487.970</u>	<u>54.088.292</u>

31 de Dezembro de 2014					
Custo	42.456.266	21.231.044	5.969.250	2.487.970	72.144.530
Amortização acumulada	-	8.322.510	5.290.418	-	13.612.928
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	<u>40.594.588</u>	<u>10.397.012</u>	<u>608.722</u>	<u>2.487.970</u>	<u>54.088.293</u>

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
31 de Março de 2015					
Valor líquido inicial	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	33.960	-	16.411	50.371
Adições	-	370.807	-	-	370.807
Diminuições	-	10.260	-	-	10.260
Transferências	-	66.401	-	-62.762	3.639
Amortização do exercício	-	276.502	80.594	-	357.096
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>40.594.588</u>	<u>10.581.418</u>	<u>528.128</u>	<u>2.441.620</u>	<u>54.145.754</u>

31 de Março de 2015					
Custo	42.456.266	21.711.421	5.959.603	2.441.620	72.568.910
Amortização acumulada	-	8.618.481	5.361.365	-	13.979.846
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	<u>40.594.588</u>	<u>10.581.418</u>	<u>528.128</u>	<u>2.441.620</u>	<u>54.145.754</u>

(1) o saldo da rubrica activos intangíveis em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das

plataformas. Perspectiva-se que as plataformas venham a não ser entregues e os respectivos contratos anulados com o consequente reembolso do capital investido.

A propriedade industrial inclui as concessões e os direitos territoriais do grupo.

A distribuição do Goodwill apresenta-se como segue:

	<u>Mar-15</u>	<u>Dez-14</u>
Portugal	7.560.347	7.560.347
Espanha	32.903.527	32.903.527
Angola	130.714	130.714
	<u>40.594.588</u>	<u>40.594.588</u>

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2015 e de 2014, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Mar-15</u>	<u>Mar-14</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	2.371.180	653.631
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,13</u>	<u>0,04</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,14</u>	<u>0,04</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de Abril de 2015 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2014), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2014), estando previsto o pagamento para 29 de Maio de 2015.

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Mar-15</u>	<u>Dez-14</u>
Garantias prestadas	106.344	117.339
Garantias bancárias	1.842.494	1.884.411

Adicionalmente, foi intentada, no início de Outubro de 2013, uma acção administrativa comum contra o Estado Português, pela participada Iberusa Hotelaria e Restauração, SA, cuja causa de pedir se insere nos extensos danos patrimoniais causados à mesma durante a actual e futura execução dos contratos por si titulados no âmbito das Parcerias Público-Privadas incidentes sobre várias concessões rodoviárias, onde a Iberusa explora, em diferentes Áreas de Serviço, vários estabelecimentos de Restauração, no âmbito dos diversos contratos que lhe estão subconcessionados.

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	<u>Mar-15</u>					<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens</u>			
			<u>c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	
Activos Fixos Tangíveis	8.469.432	-	-949.846	-	-	7.519.586
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	2.581.631	-	-	-	-	2.581.631
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.386.567	-	-	6.116	-23.315	1.369.368
Outros activos não correntes	158.512	-	-	0	-	158.512
	<u>14.532.802</u>	<u>-</u>	<u>-949.846</u>	<u>6.116</u>	<u>-23.315 0</u>	<u>13.565.757</u>

	<u>2014</u>					<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens</u>			
			<u>c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	
Activos Fixos Tangíveis	6.524.924	-	-1.471.757	3.416.264	-	8.469.432
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	1.280.506	-	-75	1.301.200	-	2.581.631
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.167.468	-	-	262.543	-43.444	1.386.567
Outros activos não correntes	-	-	-	158.512	-	158.512
	<u>10.909.557</u>	<u>-</u>	<u>-1.471.832</u>	<u>5.138.520</u>	<u>-43.444</u>	<u>14.532.802</u>

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.


a) Risco de mercado

i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão essencialmente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

Apesar de o Grupo deter investimentos fora da zona euro, em operações externas, em Angola, não existe exposição significativa ao risco cambial, pela reduzida dimensão do investimento. O financiamento da filial angolana, no valor de 2.687.500 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante e da forte correlação entre a moeda local e a moeda do financiamento. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2015	Taxa média do 1º trimestre
 Kwanza de Angola (AOA)	117,055	115,260

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Como o grupo não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro do empréstimo (papel comercial) de 10 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo.

Baseado em simulações realizadas a 31 de Março de 2015, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 50 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito/crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de

facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 31 de Março de 2015, o passivo corrente ascende a 59 milhões de euros, face aos 29 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2015 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (9.500.000 euros). No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Na situação recente de pressão dos mercados financeiros para a redução do crédito concedido pelos Bancos a sociedade optou por negociar e manter uma parte significativa das linhas de curto prazo. Em 31 de Março de 2015, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 2%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 3 milhões de euros correspondiam a 13% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Março 2016</u>	<u>de Março de 2016 a 2021</u>
Empréstimos e descobertos bancários	5.014.540	16.391.920
Papel comercial	10.750.000	8.750.000
Fornecedores Imobilizado	4.106.825	-
Fornecedores	16.659.470	-
Outras contas a pagar	9.423.626	261.349
Acréscimos de gastos	9.926.586	-
Total	<u>55.881.047</u>	<u>25.403.269</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 foi de, respectivamente, 19% e 17%, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>Mar-15</u>	<u>Dez-14</u>
Empréstimos	40.906.460	38.831.817
Caixa e depósitos bancários	-11.644.609	-13.566.782
Endividamento líquido	29.261.851	25.265.035
Capital próprio	128.745.491	126.313.585
Capital total	<u>158.007.342</u>	<u>151.578.620</u>
Rácio de alavancagem financeira	19%	17%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos constrangimentos recentes dos mercados financeiros, em 31 Março de 2015 registamos um rácio de 19%.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>Mar-15</u>	<u>Dez-14</u>
Clientes	3.989.692	3.733.279
Estado e outros entes públicos	180.758	219.434
Outros devedores	5.446.510	3.331.421
Adiantamentos a fornecedores	335.670	321.639
Acréscimos de proveitos	753.543	1.042.710
Custos diferidos	1.654.402	1.693.763
Outros activos correntes	12.360.575	10.342.246
Perdas de imparidade acumuladas	1.379.439	1.386.568
	<u>10.981.136</u>	<u>8.955.678</u>

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>Mar-15</u>	<u>Dez-14</u>
Outros credores	3.433.037	1.603.073
Estado e outros entes públicos	4.733.190	5.587.781
Proveitos diferidos	3.343.679	1.374.807
Outros passivos correntes	11.509.906	8.565.661

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de Março de 2015 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 18 de Maio de 2015.